

MENSAGEM DA LIDERANÇA DA ÁREA

Receber Orientação Espiritual do Senhor Jesus Cristo

Elder Paul V. Johnson

Presidente da Área da Europa



Elder
Paul V. Johnson

Já alguma vez se encontraram numa situação difícil e sentiram que precisavam da orientação do Senhor? Ele conhece-nos e disponibiliza a Sua orientação quando esta é necessária. Podemos aumentar as nossas hipóteses de entender as Suas orientações.

Temos a Sua orientação ao nosso dispor sob diversas formas. Temos acesso às sagradas escrituras e às palavras dos profetas e apóstolos vivos. Recebemos orientação de outros líderes e daqueles que estão ao nosso redor. A orientação também pode chegar através de sonhos, visões ou visitas, mas a maioria da inspiração direta que recebemos, vem através da voz mansa e delicada do Espírito. O Senhor declarou: "...Eu te falarei em tua mente e em teu coração, pelo Espírito Santo... Ora, eis que este é o espírito de revelação..."¹ Pensamentos podem vir à nossa mente e sentimentos ao nosso coração. O Espírito pode comunicar-se connosco por meio de pensamentos e sentimentos. Se não tivermos cuidado, podemos não nos aperceber deste tipo de comunicação.

O presidente Boyd K. Packer (1824–2015) ensinou: "O Espírito não capta a nossa atenção falando aos gritos ou abanando-nos com força. Em vez disso, Ele sussurra. Acaricia-nos tão suavemente que, se estivermos preocupados, podemos não o sentir (...). Ocasionalmente, pressiona-nos apenas o suficiente para que prestemos atenção. Mas na maioria das vezes, se não atendermos ao sentimento suave, o

Espírito retira-se e aguarda que o busquemos e queiramos ouvir..."²

Se a inspiração do Espírito geralmente vem através de pensamentos suaves e sentimentos delicados, como é que podemos aumentar a nossa capacidade de reconhecer este tipo de inspiração? Se alguém nos sussurrasse algo e nós tivéssemos dificuldade em escutar, por certo tentaríamos diminuir os demais ruídos que pudessem interferir com os sussurros e procuraríamos, também, aproximar-nos da pessoa que estivesse a sussurrar.

Temos coisas na nossa vida que geram "ruído" espiritual e que podem interferir com a nossa capacidade de entender ou até mesmo de sentir a inspiração do Espírito. Grande parte do que vemos nos *media*, nos nossos dias, não é edificante e pode gerar ruído espiritual na nossa vida. Também podemos ser tão consumidos pelos meios de comunicação social e estar tão focados nos nossos dispositivos digitais que podemos perder a serenidade que advém de nos afastarmos dos ruídos do mundo e que nos ajuda a sentir a inspiração que vem do Senhor. O pecado gera ruído espiritual na nossa vida. O arrependimento, a adoração devida no dia do Senhor, e o dedicar tempo para estudar o evangelho, ponderar e orar aproxima-nos do Senhor e silencia o ruído do mundo. Isto aumenta a nossa capacidade de sentir e compreender os pensamentos e os sentimentos que nos chegam do Espírito Santo.

Devemos ter cuidado para não forçar ou insistir na orientação do Senhor em todas as coisas. O Elder Dallin H. Oaks ensinou que "O desejo de ser guiado pelo Senhor é uma força, mas deve ser acompanhado pelo entendimento de que o nosso Pai Celestial deixa muitas decisões à nossa responsabilidade. A tomada de decisões é uma das fontes do crescimento que é suposto vivermos na mortalidade (...). Devemos estudar as coisas na nossa mente, por meio do poder do raciocínio que o nosso Criador colocou dentro de nós. E depois, devemos orar por orientação e agir de acordo com aquilo que recebermos. Se não recebermos orientação, devemos agir de acordo com o nosso senso comum. As pessoas que persistem em procurar orientações reveladoras em assuntos sobre os quais o Senhor não escolheu orientar-nos podem fabricar uma resposta fruto da sua própria imaginação ou preconceito, ou até mesmo receber uma resposta por meio de uma falsa revelação".³

À medida que vivermos a nossa vida de acordo com os nossos convênios e encontrarmos formas de silenciar os ruídos do mundo que nos rodeia, poderemos receber, mais facilmente, as orientações do Senhor quando Ele as conceder. ■

NOTAS:

1. Doutrina e Convênios 8:2–3
2. Boyd K. Packer, "The Candle of the Lord", *Ensign*, Jan. 1983, 53.
3. Dallin H. Oaks, "Our Strengths Can Become Our Downfall", *Ensign*, Out. 1994, 13–14

As Cores do Vento

Primária da Estaca Porto Norte

Fomos chegando com o coração aos saltinhos tal era o entusiasmo para estarmos juntos e a curiosidade para conhecer “as cores do vento”!

Éramos quase 30 crianças de toda a Estaca do Porto Norte e juntámos toda a nossa alegria à vida exuberante de início de Primavera que o Parque de Serralves tinha naquela tarde de Abril.

Depois de as nossas vozes se misturarem com os sons da natureza ao entoarmos:

*“Temos que cantar com
as vozes da montanha,
E pintar com quantas
cores o vento tem,
Mas tu só vais conseguir,
Esta terra possuir,
Se a pintares com,
Quantas cores o vento tem.”*

Estávamos preparados para ouvir a Presidência da Primária da Estaca lembrar-nos que, como Filhos de

Deus, devemos respeitar todas as suas criações e viver em harmonia com todas elas.

Entendemos que existe um equilíbrio divino entre grandes oceanos e pequenos riachos, entre a força do vento e a luz do sol, entre grandes animais e pequeninos insetos.

Para olhar as criações de Deus com uma atenção especial, fomos convidados a fotografar a natureza naquele parque e foi incrível como cada um de nós descobriu algo diferente!

Voltámos os nossos olhos para o céu para ver a copa de árvores quase gigantes que nos acolhiam na frescura da sua sombra; ouvimos o som da água na pequena cascata e até o coaxar de algumas rãs. Vimos flores, muitas flores, cada uma mais bonita que a outra e em tons tão coloridos que mais parecia um arco iris nos canteiros dos jardins do parque.

Tivemos ainda oportunidade de descontrair sentados na relva e fazer pinturas e colagens com tudo o que os nossos olhos tinham visto!

No final da tarde voltamos à receção do Parque para oferecer um Livro de Mórmon, com um testemunho escrito, à funcionária que nos tinha recebido. Entre a surpresa e a alegria esta jovem emocionou-se com a nossa prenda!

Esta nova atividade da Primária da estaca aconteceu novamente em Julho, agora no Parque de Vila Nova de Famalicão e desta vez, para além das líderes de cada Unidade, também os pais foram convidados para participar e fazer um grande piquenique coletivo.

Sob o intenso calor de Julho a Presidência da Primária da Estaca ensinou-nos a importância de fazer a escolha certa em todas as coisas e sobretudo em relação aos recursos e bênçãos que nos são dados a cada dia. Aprendemos a importância de respeitar o meio ambiente e de promover o natural equilíbrio que existe entre todas as coisas. Lembrámos que é essencial preservar os recursos do nosso Planeta azul.

O momento mais fresco e delicioso da tarde foi quando a Presidência da Primária da Estaca nos ofereceu um belo gelado. ■



Crianças e pais a chegar ao parque.



Algumas das pinturas e colagens do dia.

NOTÍCIAS LOCAIS

Mutual da Estaca e Novos Inícios

Moças da Estaca de Setúbal

Foi no passado dia 20 de janeiro de 2018, na capela do Barreiro 2, que os nossos jovens seminaristas tiveram mais uma excelente Atividade dinamizada pelo irmão José de Castro, onde colocaram em prática os seus conhecimentos das Escrituras!

Em simultâneo, os jovens de 12–13 anos tiveram uma atividade organizada pela Presidência dos Rapazes da Estaca, cujo tema era “Diversão e Media” que os ajudou a compreender, de uma forma prática e lúdica, as vantagens e desvantagens dos programas de hoje em dia.

Logo em seguida deu-se início à atividade dos Novos Inícios. As moças, as suas mães e líderes puderam demonstrar os valores e talentos desenvolvidos durante o ano. Algumas dessas jovens receberam também o pingente da abelhinha, que representa o seu esforço e dedicação.

“Tenho um testemunho bem forte acerca do o Progresso Pessoal!

A cada meta, a cada projeto concluído, nós moças nos achegamos ao Pai Celestial e é esse o objetivo, achegar-nos a Ele e aumentar o nosso testemunho.

Após a conclusão do progresso pessoal eu pude ver o quão enriquecedor é este programa e a diferença que ele pode fazer na vida de qualquer moça, assim como fez na minha.

Para receber o medalhão das moças temos que completar 40 horas de serviço e essa oportunidade de servir a alguém fez-me perceber que o nosso progresso pessoal também consiste em ajudar o próximo. Sou grata pela oportunidade de ter concluído este programa abençoado da igreja.” ■



Decoração da sala com as cores dos valores das moças.



Os jovens durante a atividade.

Bowling dos JAS

JAS Estaca de Setúbal

Foi no dia 27 de janeiro de 2018 que os JAS da Estaca de Setúbal

tiveram mais uma excelente atividade na qual puderam divertir-se e confraternizar na zona de Setúbal jogando Bowling.

Antes disso, os JAS tiveram a oportunidade de aumentar um pouco mais

a sua visão no tocante ao Tema dado pela Presidência da Estaca de Setúbal para cada um destes JAS, enquanto se encontravam na capela de Setúbal 2. O tema escolhido foi a escritura que se encontra em D&C 82:10 — “Eu, O

Senhor estou obrigado quando fazeis o que eu digo; mas quando não o fazeis, não tendes promessa alguma.” Este tema foi abordado durante a Atividade por parte do irmão Leonardo Carvalho, membro do Sumo Conselho, responsável pelos JAS da Estaca de Setúbal. ■

— Iara Fonseca, ala de Almada



“EU SEI...”

Quando Deus mudou os meus planos

Bispo da Ala Porto 2, Estaca do Porto

Chamo-me Vanderley Silva Conceição Costa, tenho 28 anos de idade, resido na cidade do Porto, sou técnico instalador de sistema solar e eólico, trabalho por

conta própria e sou estudante universitário em gestão de empresas. Sou bispo há 8 meses e esta é a história de como Deus mudou os meus planos.



Vanderley e a sua família.

Depois de muita insistência finalmente consegui a confiança de uma moça que era o centro de atenções e renegada por muitos na formação, pela sua forma de estar e, especialmente, de vestir. A 25 de dezembro de 2010 ela disse “SIM” e foi então que conheci a sua crença. Tornei-me membro oficial da A Igreja a 5 de junho de 2011.

Levei muito tempo a pesquisar a Igreja e era chato com as suster que me deram as lições. Na altura tinha um part-time como DJ e era muito difícil largar essa atividade que gostava tanto e que trazia algum sustento.

Um belo dia a Kátisia disse que ia ao Templo e explicou-me o que faziam ali e convidou-me a ir também. Esse foi um momento chave para a minha conversão — saber que poderia ter um casamento que a morte não iria separar. Isso mudou os meus planos. la terminar a formação, entrar na universidade, ter um trabalho e depois casar.

No final da formação em novembro de 2012 li um versículo,

“Aconselha-te com o Senhor em tudo que fizeres e ele dirigirá-te para o bem; sim, quando te deitares à noite, repousa no Senhor, para que ele possa velar por ti em teu sono; e quando te levantares pela manhã, tem o teu coração cheio de agradecimento a Deus; e se fizeres essas coisas, serás elevado no último dia.” (Alma 37:37).

Esta escritura mexeu comigo e tive um grande desejo de mudar os meus planos — primeiro, casamento. A 29 de dezembro de 2012 casei-me com poucos recursos financeiros e ninguém acreditava que realmente iríamos fazer isso... foi à maneira do Senhor!

Eu sei que o Pai Celestial conhece e se importa com cada um dos seus filhos. ■